



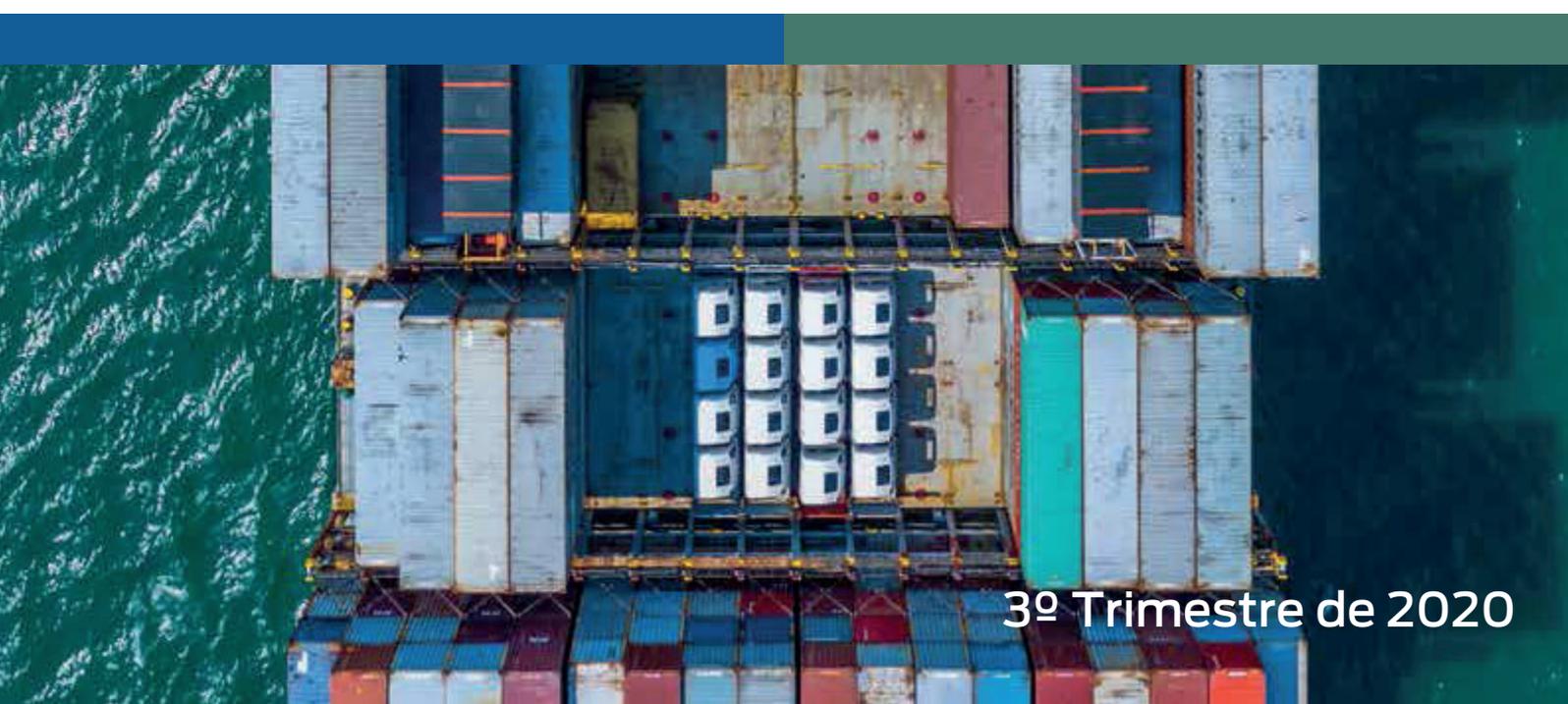
# PANORAMA

# COMÉRCIO EXTERIOR

Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico,  
Energia e Relações Internacionais



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



3º Trimestre de 2020



## Balança comercial do Rio apresenta superávit no terceiro trimestre

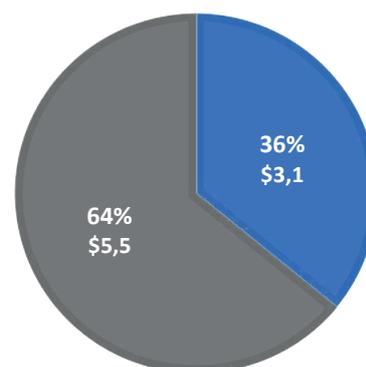
Pela primeira vez no ano, a balança comercial do Rio de Janeiro apresenta saldo positivo no trimestre. As exportações entre julho e setembro movimentaram US\$ 5,5 bilhões, enquanto as importações foram na ordem de US\$ 3,1 bilhões. Como resultado, o Rio de Janeiro apresentou superávit de US\$ 2,4 bilhões no terceiro trimestre, ante um déficit de -US\$ 652 milhões no segundo trimestre de -US\$ 1 bilhão no primeiro trimestre. Esse desempenho do comércio exterior fluminense é uma revelação do Panorama do Comércio Exterior Fluminense, a ser lançado pela secretaria estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais. O superávit representa ainda um aumento de 294% quando comparado ao saldo da balança comercial do mesmo período do ano anterior (-US\$ 1,2 bilhão).

Apesar deste aumento, no entanto, o volume das transações comerciais foi menor nesse trimestre, seguindo a tendência global. As exportações e importações tiveram uma queda de 19,5% e 61,8%, respectivamente, registrando uma corrente de US\$ 8,6 bilhões, que representou 9,6% de todo o comércio exterior nacional.

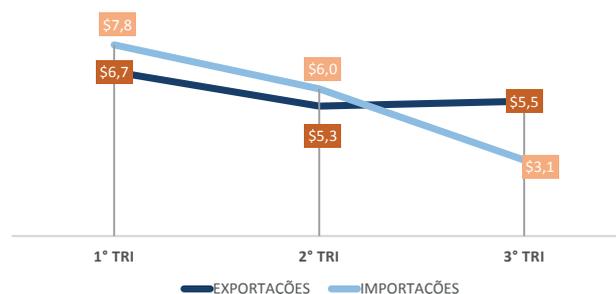
Esse resultado fez com que o estado do Rio de Janeiro ocupasse a terceira posição no comparativo nacional, atrás dos estados de São Paulo (US\$ 22,8 bilhões) e Minas Gerais (US\$ 8,8 bilhões).

## BALANÇA COMERCIAL - 3º TRIMESTRE/20

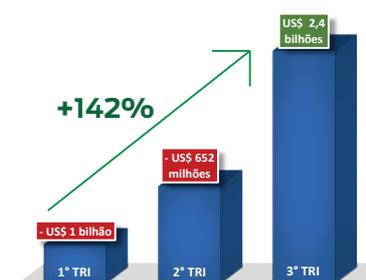
■ Importação ■ Exportação



EVOLUÇÃO  
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - (US\$ BI/20)



SALDO COMERCIAL DO ERJ  
TRIMESTRES - 2020



# Petróleo continua liderando exportações

Entre os principais produtos exportados, o óleo bruto de petróleo permaneceu na liderança, representando 71,9% da pauta comercial (US\$ 4 bilhões). No entanto, a venda desta commodity sofreu uma redução de 10% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Caso seja excluído o petróleo da análise (29,4% restante da pauta fluminense exportadora), a queda das exportações foi ainda maior, de 32% comparado com o mesmo período de 2019.

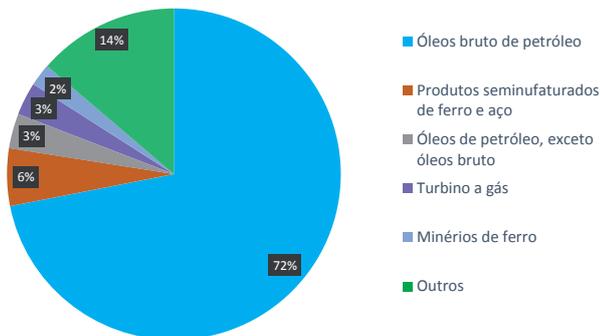
A venda de óleos de petróleo, exceto óleo bruto, também apresentou uma queda de 57,8% (US\$ 188,5 milhões), bem como as transações de turbinas a gás que obtiveram redução nesse trimestre de 52,2% (US\$ 176,8 milhões), resultado da diminuição das exportações de bens de alta complexidade em consequência da pandemia do novo coronavírus. Os Estados Unidos, principal destino deste produto, reduziram a compra em 58,8% quando comparado com o 3º trimestre de 2019.

Já as exportações de produtos semimanufaturados de ferro e aço e minérios de ferro apresentaram um aumento neste trimestre, respectivamente de 25,9% (US\$ 310,4 milhões) e 4,1% (US\$ 120,8 milhões).

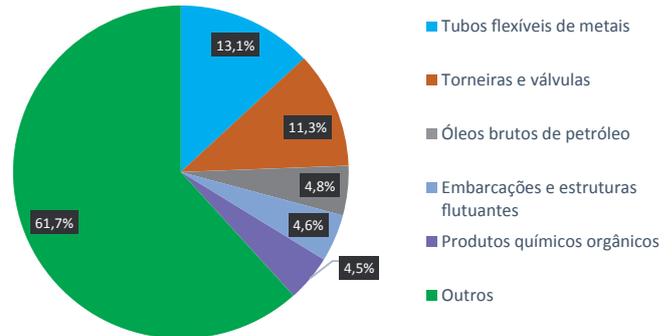
Este aumento se deve à expansão da economia chinesa e à ampliação de sua demanda por commodities, como minério de ferro. Além disso, com a pandemia, também houve um incremento em 238,3% da venda de produtos farmoquímicos (US\$ 581,8 milhões).

No tocante às importações, estas também apresentaram queda no período. O principal produto importado foi tubo flexível de metal (US\$ 409,4 milhões), seguido de torneiras e válvulas (US\$ 351,2 milhões) e óleos bruto de petróleo (US\$ 151 milhões). Os cinco principais produtos importados apresentaram redução, sendo a maior delas ligadas a cadeia de petróleo, com queda de 93,8% da compra de embarcações e estruturas flutuantes.

**PRINCIPAIS PRODUTO**  
EXPORTAÇÃO 3º TRI/20



**PRINCIPAIS PRODUTOS**  
IMPORTAÇÃO 3º TRI/20





## China é o principal destino das exportações

Com relação ao destino de nossas exportações, a China continua sendo nosso principal parceiro, já que as vendas para este país representaram 55% de tudo que o Estado exportou no 3º trimestre. Isso se deve basicamente ao crescimento de 4,9% do PIB chinês no 3º trimestre, país que iniciou seu processo de retomada antes dos demais, o que ocasionou o aumento em 10% e 13% nas exportações e importações deste país com o mundo.

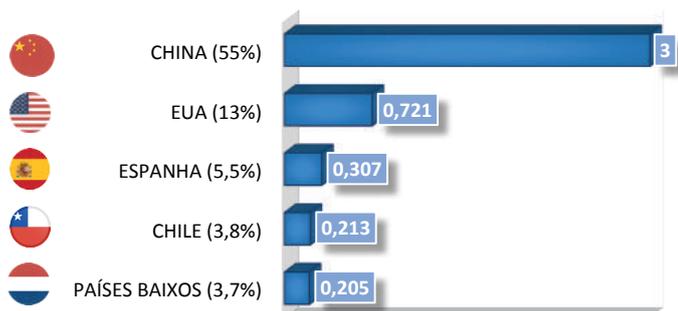
Apesar de ser o principal destino das exportações e de ter ampliado em 13,1% as importações, a China caiu para a segunda posição neste trimestre como principal origem de nossas importações, sendo superada pelos Estados Unidos, país de quem mais o Estado do Rio de Janeiro comprou nesse trimestre. Isso se deveu principalmente pela ampliação de 230,2% da importação da indústria extrativa mineral (US\$ 441,2 milhões) deste país.

Acerca dos embarques para os Estados Unidos, houve uma queda de 56,6% neste 3º trimestre do ano, principalmente com redução na compra no setor de petróleo e seus derivados, em 88,6%. No entanto, houve um aumento de 469,8% das vendas de produtos farmoquímicos e farmacêuticos para este país.

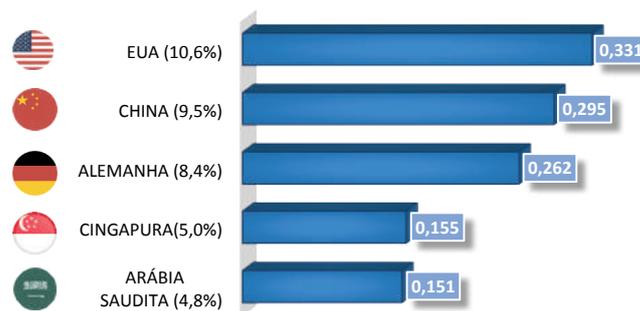
Além da China e Estados Unidos, também figuraram entre os principais destinos dos produtos fluminenses: Espanha (US\$ 307 milhões), com aumento de 127,2%; Chile, que apresentou queda de 3% (US\$ 213,6 milhões) e Países Baixos (US\$ 205 milhões), também com uma redução de 66,2%.

Já para as Importações, além dos já mencionados Estados Unidos e China, Alemanha (US\$ 262 milhões), Cingapura (US\$ 155,8 milhões) e Arábia Saudita (US\$ 151,1 milhões) permaneceram como principais países de quem o Estado importou.

**PRINCIPAIS PARCEIROS**  
EXPORTAÇÃO (US\$ BI) - 3º TRI/20



**PRINCIPAIS PARCEIROS**  
IMPORTAÇÃO (US\$ BI) 3º TRI/20



## Acumulado do ano

Agregando-se o resultado do 3º trimestre aos do 1º semestre, teremos no acumulado do ano uma corrente comercial de US\$ 34 bilhões, dos quais US\$ 17,6 bilhões equivalentes às exportações e US\$ 16,9 bilhões às importações, resultando em um saldo comercial superavitário de US\$ 760 milhões no ano.

Com isso, a participação do Estado na corrente comercial do país teve um aumento no acumulado de 2020, fazendo com que o Rio de Janeiro permanecesse na 2º posição no comparativo nacional, com uma participação de 12,8% no comércio exterior do país.

0 KG  
0 LBS  
0 KG  
0 LBS



## **PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR FLUMINENSE**

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Expediente

**Governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro**

Cláudio Castro

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais**

**Secretário:** Marcelo Lopes

**Superintendência de Relações Internacionais**

**Superintendente:** Bruno Costa

**Coordenação do Panorama**

Maira Segura

Uina Spencer

**Projeto Gráfico**

Felipe Moraes

**Elaboração do Estudo**

Superintendência de Relações Internacionais com fontes da Apex-Brasil e Secex/ME.

**Imagens gentilmente cedidas pelo Porto do Açu**

**Contato:**

[rjinternacional@desenvolvimento.rj.gov.br](mailto:rjinternacional@desenvolvimento.rj.gov.br)

(21) 2334-3259

[www.rj.gov.br/secretaria/desenvolvimentoeconomico](http://www.rj.gov.br/secretaria/desenvolvimentoeconomico)

**Facebook:** /sedeeri.rj

**Instagram:** @sedeerij

**Imprensa:** [ascom@desenvolvimento.rj.gov.br](mailto:ascom@desenvolvimento.rj.gov.br)